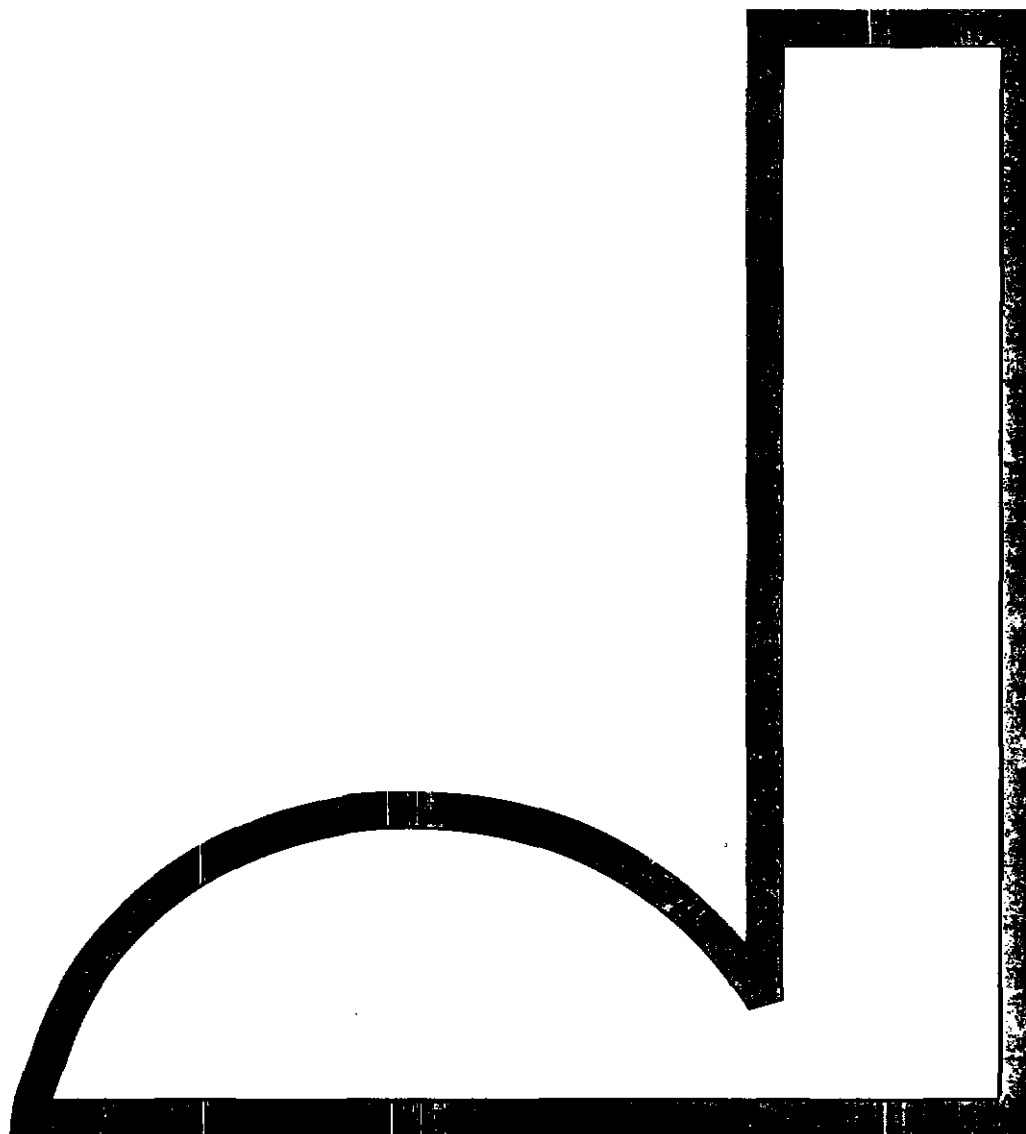




República Federativa do Brasil



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

MESA		
<p>Presidente <i>Antonio Carlos Magalhães – PFL – BA</i> 1º Vice-Presidente <i>Geraldo Melo – PSDB – RN</i> 2º Vice-Presidente <i>Ademir Andrade – Bloco – PA</i> 1º Secretário <i>Ronaldo Cunha Lima – PMDB – PB</i> 2º Secretário <i>Carlos Patrocínio – PFL – TO</i></p>		<p>3º Secretário <i>Nabor Júnior – PMDB – AC</i> 4º Secretário <i>Casildo Maldaner – PMDB – SC</i></p> <p>Suplentes de Secretário 1º <i>Eduardo Suplicy – Bloco – SP</i> 2º <i>Lúdio Coelho – PSDB – MS</i> 3º <i>Jonas Pinheiro – PFL – MT</i> 4º <i>Marluce Pinto – PMDB – RR</i></p>
<p>CORREGEDORIA PARLAMENTAR Corregedor⁽¹⁾ <i>Romeu Tuma – PFL – SP</i> Corregedores Substitutos⁽¹⁾ <i>Ramez Tebet – PMDB – MS</i> <i>Vago</i> <i>Lúcio Alcântara – PSDB – CE</i> (1) Reeleitos em 2-4-97</p>		<p>PROCURADORIA PARLAMENTAR Procuradores⁽²⁾ <i>Amir Lando – PMDB – RO</i> <i>Ramez Tebet – PMDB – MS</i> <i>Alberto Silva – PMDB – PI</i> <i>Djalma Bessa – PFL – BA</i> <i>Bernardo Cabral – PFL – AM</i> (2) Designação: 30-6-99</p>
LIDERANÇAS		
<p>LIDERANÇA DO GOVERNO</p> <p>Líder <i>José Roberto Arruda</i></p> <p>Vice-Líderes <i>Romero Jucá</i> <i>Marcelo Mendes</i></p> <p>LIDERANÇA DO PFL – 21</p> <p>Líder <i>Hugo Napoleão</i></p> <p>Vice-Líderes <i>Edison Lobão</i> <i>Francilene Pereira</i> <i>Romeu Tuma</i> <i>Eduardo Siqueira Campos (3)</i> <i>Mozarildo Cavalcanti</i> <i>Vago</i> <i>Vago</i></p> <p><small>(3) Afastado em 30-3-2004, para exercer o cargo de Secretário de Estado do Governo do Tocantins</small></p>	<p>LIDERANÇA DO PMDB – 26</p> <p>Líder <i>Jader Barbalho</i></p> <p>Vice-Líderes <i>José Alencar</i> <i>Iris Rezende</i> <i>Amir Lando</i> <i>Ramez Tebet</i> <i>Gilberto Mestrinho</i> <i>Renan Calheiros</i> <i>Agnelo Alves</i> <i>Vago</i></p> <p>LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO (PT/PDT) – 10</p> <p>Líder <i>Helolisa Helena</i></p> <p>Vice-Líderes <i>Eduardo Suplicy</i> <i>Sebastião Rocha</i> <i>Jefferson Pêres</i></p>	<p>LIDERANÇA DO PSDB – 14</p> <p>Líder <i>Sérgio Machado</i> Vice-Líderes <i>Osmar Dias</i> <i>Pedro Piva</i> <i>Romero Jucá</i> <i>Antero Paes de Barros</i></p> <p>LIDERANÇA DO PPB – 2</p> <p>Líder <i>Leomar Quintanilha</i> Vice-Líder <i>Vago</i></p> <p>LIDERANÇA DO PPS – 3</p> <p>Líder <i>Paulo Hartung</i> Vice-Líder <i>Vago</i></p> <p>LIDERANÇA DO PSB – 3</p> <p>Líder <i>Roberto Saturnino</i> Vice-Líder <i>Vago</i></p> <p>LIDERANÇA DO PTB – 1</p> <p>Líder <i>Arlindo Porto</i></p>
EXPEDIENTE		
<p><i>Agaciel da Silva Maia</i> Diretor-Geral do Senado Federal <i>Claudson Moura Nunes</i> Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações <i>Júlio Werner Pedrosa</i> Diretor da Subsecretaria Industrial</p>		<p><i>Raimundo Carneiro Silva</i> Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal <i>Marcia Maria Correa de Aguiar</i> Diretora da Subsecretaria de Ata <i>Denise Ortega de Berra</i> Diretora da Subsecretaria de Taquigrafia</p>

Impresso sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal. (Art. 48, nº 31, RISF)

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 113ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 4 DE SETEMBRO DE 2000

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Comunicação da Presidência

Recebimento do Aviso nº 157, de 2000 (nº 874/2000, na origem), de 30 de agosto último, do Tribunal de Contas da União, encaminhando o seu Relatório das Atividades, referente ao 2º Trimestre de 2000. À Comissão de Fiscalização e Controle. 17690

1.2.2 – Ofícios

Nº 162/2000, de 31 de agosto último, da Liderança do PMDB no Senado Federal, de substituição de membro na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. 17690

Nº 172/2000, de 31 de agosto último, da Liderança do PMDB no Senado Federal, referente à composição partidária na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. À publicação. 17690

1.2.3 – Discurso do Expediente

SENADOR PEDRO SIMON – Importância do Encontro dos Chefes de Estado da América do Sul, recentemente ocorrido em Brasília. 17690

1.2.4 – Discurso encaminhado à publicação

SENADOR ADEMIR ANDRADE – Dificuldade do governo em controlar a atuação dos cartéis nos setores farmacêutico e de combustíveis. 17694

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – RETIFICAÇÕES

Atas das 83ª e 94ª Sessões Deliberativas Ordinárias, realizadas em 26 de junho e 8 de agosto de 2000, respectivamente, e publicadas nos Diários do Senado Federal dos dias subseqüentes. 17695

3 – ATOS DO DIRETOR-GERAL

Nº 908, de 2000, referente ao servidor Hélio José de Souza Ameno. 17696

Nº 909, de 2000, referente ao servidor Antonio Lafayette Cotta Trindade. 17696

Nº 910, de 2000, referente ao servidor Aulio Antonio de Souza Moraes. 17696

Nº 911, de 2000. 17696

4 – CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

5 – COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

6 – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA

7 – COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA)

Ata da 113ª Sessão Não Deliberativa, em 4 de setembro de 2000

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 51ª Legislatura

Presidência do Sr. Bello Parga

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 30 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – A Presidência recebeu o Aviso nº 157, de 2000 (nº 874/2000 na origem), de 30 de agosto passado, do Tribunal de Contas da União, encaminhando o seu Relatório das Atividades, referente ao 2º Trimestre de 2000.

O expediente lido vai à Comissão de Fiscalização e Controle.

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – Sobre a mesa, ofício que passo a ler.

É lido o seguinte:

OF. GLPMDB Nº 162/00

Brasília, 31 de agosto de 2000

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, informo a Vossa Excelência que o Senador Amir Lando passará a integrar, na qualidade de membro titular, em substituição ao Senador Mauro Miranda, a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência votos de apreço e consideração. – Senador **Jader Barbalho**, Líder do PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – Será feita a substituição solicitada.

Sobre a mesa, ofício que passo a ler.

É lido o seguinte:

OF. GLPMDB nº 172/00

Brasília, 31 de agosto de 2000

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, encaminho a Vossa Excelência a nova composição partidária dos Senadores do PMDB, que integrarão a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Titulares

Senador Ramez Tebet

Senador Wellington Roberto

Senador José Alencar

Senador Gilberto Mestrinho

Senador Amir Lando

Senador Carlos Bezerra

Senadora Marluce Pinto

Suplentes

Senador Alberto Silva

Senador Gilvam Borges

Senador Ney Suassuna

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência votos de apreço e consideração. – Senador **Jader Barbalho**, Líder do PMDB

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – O ofício lido vai à publicação.

Concedo a palavra ao nobre Senador Pedro Simon.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, prezadas taquígrafas, só a **posteriori**, acorpanhando pela televisão e pelos jornais, tive a noção exata da importância e do significado da reunião dos Chefes de Estado da América do Sul em Brasília.

É interessante e me chama a atenção o fato de, nesses 500 anos, ter sido a primeira vez que se reuniram concomitantemente os doze presidentes da América do Sul. Que coisa estranha! Não são muitos países. Qual o motivo de não se terem reunido até agora? Será o problema de nós, América do Sul, nesta época, ainda termos incrustada, no meio do nosso território, uma região sob o regime colonial, que tem ainda um reinado que lembra o século retrasado? Não sei. Mas não há como discutir a importância do ato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, da diplomacia da América do Sul.

Na semana passada, ocupei duas vezes esta tribuna para protestar contra a presença do Presidente Bill Clinton na Colômbia e pelo ato que assinou com o presidente colombiano para acordo de combate ao tráfico de drogas, ao mesmo tempo com consequências imprevisíveis para aquele país que passa por problemas internos muito graves. Essas questões internas graves envolvem movimentos militares e guerrilheiros, uns de esquerda protegendo a guerrilha, ou-

tros de direita combatendo-a; uns defendendo o narcotráfico, e outros combatendo-o.

O presidente americano, que há tempo vem tentando interferir, primeiramente ouviu todos os países da América do Sul, pedindo colaboração para a formação de uma tropa aliada para interferir na Colômbia, por intermédio da Organização dos Estados Americanos. Mesmo havendo uma unanimidade contra, ele fez o acordo com o presidente da Colômbia. É um acordo trágico, pois sabemos como começa e não sabemos como termina; acordo trágico, pois as consequências são imprevisíveis; acordo trágico, pois é fácil que aquelas tropas armadas saiam rumo à Amazônia para fugir dos norte-americanos. Quando estiverem na Amazônia, não se poderá dizer se estarão na Colômbia, na Venezuela, no Brasil ou em qualquer dos outros espaços que compõem a Amazônia Legal. Na verdade, eles estarão invadindo territórios, inclusive o brasileiro.

Uma condição mais grave, mais difícil e mais impressionante do que a do heróico Vietnã, que fez os americanos sofrerem a grande e humilhante derrota da sua história. Tudo começou quando Kennedy, no final do seu governo, resolveu enviar um grupo para o Vietnã e, rapidamente, resolver a questão. Dez anos passaram-se. Agora, no final do seu governo, Clinton inicia uma operação na Colômbia. Quantos anos levará? Não sei.

Falei, todos os dias da semana passada, sobre esta matéria desta tribuna. Por isso não me detive na importância e no significado da reunião dos presidentes sul-americanos. Justiça seja feita: se foi grosseria o fato de o governo americano de ter ido à Colômbia às vésperas da reunião em Brasília, foi importante o repúdio dos presidentes sul-americanos ao gesto do Presidente Bill Clinton. Respeitaram o acordo, o entendimento e o esforço para impedir o tráfico da droga, e isso deve se fazer – embora os americanos sejam tão ou mais responsáveis que qualquer um.

Existe a droga porque há dinheiro para comprá-la, e quem tem dinheiro é o americano. Ele tem os dólares para ir à Colômbia, ver a terra e dar o dinheiro para fazer a plantação e a industrialização e para traficar a droga para os Estados Unidos e para a Europa. Há gente para comprar bilhões de dólares desse material. Se não existisse o dinheiro, não existiria valor de venda; e, se não existisse valor de venda, não existiria essa luta toda.

A droga é considerada o drama número um dos Estados Unidos. É o drama da mocidade. Ela entra por todos os cantos, pelas universidades e escolas, e

o americano não consegue de forma nenhuma impedir a sua entrada e o seu trânsito nos Estados Unidos. Como não consegue evitar o seu uso pela mocidade e pela gente pobre, está fazendo um esforço dramático para impedir o plantio e a saída da droga de seu lugar de origem: a Colômbia e outros países.

Os presidentes sul-americanos foram firmes. Em primeiro lugar, é importante que se reúnam, que tenham apreço, amizade e respeito, que entendam que deve haver amor entre os sul-americanos. Esse sentimento foi demonstrado na reunião. Foi um evento alegre entre os presidentes, que buscavam um sentimento de respeito e confiança.

Felicitos o Presidente e o Brasil pela organização do encontro. Surpreendo-me que tenha sido o primeiro, mas tenho certeza de que não será o último. Este continente, representado na reunião pelos seus doze países, embora tenha os índices de fome, de miséria e de mortalidade infantil mais elevados do mundo – como a África –, tem condições, Sr. Presidente, de pertencer ao Primeiro Mundo. Este território tem condições naturais. Não é um território de miséria e de fome; tem água, tem terras agricultáveis, tem um povo que, é verdade, em alguns lugares, sofreu conflitos, foi esmagado pelo branco, mas, na verdade, na verdade, como os incas, que tinham uma cultura superior ao dominador quando aqui chegou, e tem todas as condições de se entender, de se respeitar e de buscar um futuro.

O que me causa impressão – e nunca consigo entender – é o americano não ter carinho pela América, não ter simpatia pela América; ele é apaixonado pela Europa; respeita o Japão; convive com a Rússia, tem pena, piedade da África, mas não tem nenhum sentimento para com a América do Sul. Claro, eles olham para o Brasil e têm de nos respeitar e também a Argentina, a Colômbia, de quem roubaram o Canal do Panamá, a Venezuela; mas quanto ao conjunto, como conjunto, não tem um afeto, nunca teve um projeto, um plano. Quando apresenta uma proposta, ela é cruel, para não dizer dramática.

Quando nós, brasileiros, lançamos o Mercosul, inicialmente, composto pelo Brasil, Uruguai, Paraguai e pela Argentina – mas visávamos a inclusão do Chile e de outros países da América do Sul –, os Estados Unidos não gostaram da iniciativa e, desde o início, tentaram impedir sua formação. Primeiro, não deixaram que o Chile participasse do Mercosul; tentaram de tudo para fazer um acordo em separado com esse país – mas o Chile vai aderir ao Mercosul agora. Depois, os Estados Unidos e Canadá estabeleceram um

acordo que incluía o México. Coitado do México, tão longe de Deus e tão perto dos Estados Unidos, está ali à disposição permanentemente. O que fazer o pobre México? Por fim, lançaram um grande plano para as Américas no sentido de unir, identificar, abrir suas fronteiras, porque seriam uma só América – só falta dizer para os Estados Unidos.

Não apresentaram um plano concreto, não apresentaram uma proposta, não apresentaram um esquema que imitasse o Mercado Comum Europeu, em que os países mais pobres foram adaptados, como é o caso de Portugal e Grécia, para acompanhar a Alemanha, a Inglaterra, a Itália e a França, países mais ricos. Imaginem V. Ex^{as} se abrissemos as fronteiras, o que sobraria? O próprio Brasil, o que sobra? Imaginem para os países, que não têm praticamente nada, e o pouco que recebem provém de impostos de importação de produtos, se, de repente, tudo é reduzido a zero?!

Nós, aqui no Congresso brasileiro, principalmente a nossa Comissão de Relações Exteriores do Senado, tomamos uma posição muito firme, secundada pelo Congresso Nacional e pelo Governo, de rechaçar esse plano, mas não no sentido de nunca, jamais. Que bom seria se isso acontecesse! Que bom seria o dia em que pudéssemos ter uma América aberta, mas aberta para todos os americanos.

Adiou-se o plano até o momento em que tenhamos condições de fazer frente aos americanos. Não para derrotá-los, nem para esmagá-los, nem para superá-los, mas para não sermos esmagados imediatamente pelo plano que eles queriam.

Aqui, nessa reunião, foi repetido o desejo da união das Américas, do esforço das Américas, da integração das Américas e, no futuro, também com os americanos, mas só quando pudermos dialogar e não sermos esmagados.

Achei uma grosseria americana a visita do Presidente dos Estados Unidos à Colômbia na véspera da nossa reunião, mas esse ato foi positivo para a reunião dos chefes sul-americanos, que não se assustaram, não se aterrorizaram; mas valorizou, deu mais força, mais civismo. Sentíamos os Presidentes satisfeitos, deu oportunidade de rechaçarem qualquer tipo de intervenção na Colômbia, ali, na hora, ao lado, no dia posterior à vinda do Presidente dos Estados Unidos.

Aliás, os americanos nunca foram **gentlemen** na política internacional. É que eles têm tanta força, têm tanto poder, são tão grandes, tão imensos, são tão fantásticos que não precisam pensar o que o outro pensa. O que eles pensam está pensado. O americano pou-

co se importa se os 12 Presidentes sul-americanos lamentaram e se feriu suscetibilidade. Eles podem agir desse modo com relação ao Mercado Comum Europeu, aos Tigres Asiáticos, mas conosco? Infelizmente, a diplomacia nunca foi o forte dos Estados Unidos – que era da Inglaterra, que praticamente dominou o mundo, com suas colônias, e tinha o estilo na sua diplomacia. A diplomacia do americano é a de quantos tanques eles têm; de quantos dólares possuem; de qual é a força e o poder que têm; é saber se haverá perda de algum americano na operação.

Eu gostaria de poder entender o povo americano, porque é um povo que respeito pelo seu progresso, pela sua grandeza. É um povo amante da liberdade e, internamente, dá exemplos fantásticos na busca de um caminho diferente para a humanidade. Mas a impressão que se tem é a de eles acham que são eles que estão alimentando o mundo; de que comemos porque o americano permite; de que são eles que nos dão dinheiro; de que temos gasolina porque eles nos dão o petróleo. Como há projetos e propostas de empréstimos americano para os países que estão passando fome, eles dizem que têm de carregar o mundo nas costas.

Seria interessante um debate internacional, que a ONU convidasse grandes e independentes gênios do mundo para debater até que ponto o americano contempla e ajuda a humanidade, até que tempo; se um terço da energia gasta mundialmente é nos Estados Unidos; se a quantidade de alimentos e de tudo o mais que se gasta no mundo é nos Estados Unidos; se o percentual de destruição em termos de humanidade e meio ambiente ocorre nos EUA? Precisamos saber para verificar se eles teriam condições de demonstrar tamanha ostentação. Têm, sim!

Com o término da Guerra Fria e com o desaparecimento do chamado Bloco Comunista, desapareceram os outros dois blocos. Havia a Rússia e o Tratado da União Soviética e seus aliados. Havia os Estados Unidos e o Tratado de OTAN. E havia os chamados não-aliados, aqueles, como a Índia, que não se identificavam com nenhum dos dois lados. O número dos países não-aliados vinha aumentando, os países que não aceitavam a guerra fria, absurda e estúpida a nortear o mundo e que queriam um mundo com independência e liberdade real.

Com a queda do Muro de Berlim, com a queda do comunismo, com o desaparecimento da União Soviética, desapareceram o comunismo e os não-aliados. Há hoje o americano, sua política e sua orientação.

Que bom que há o Mercado Comum Europeu, crescendo, desenvolvendo, avançando, dando uma demonstração emocionante para o mundo. É um país onde o ódio dominou durante séculos e séculos, onde guerras e mais guerras, lutas e mais lutas eram praticamente o sonho daquela gente. Hoje, eles têm a grandeza e a visão de compreender que só têm uma fórmula, alemão e francês, francês e inglês, espanhol e português, para sobreviver: darem-se as mãos – e o estão fazendo. Alguns brasileiros dizem que os europeus são cultos, ricos e têm visão, ao passo que os latino-americanos são burros, pobres e não têm visão nenhuma. Isso não é verdade. A verdade é que eles sofreram mais do que nós, em face das guerras, das lutas. Sabem, pois, o que significa estarem divididos e separados, lutando. Por isso, valorizam o entendimento hoje. Prepararam um plano que nasceu logo depois da guerra e, agora, no final deste século, 55 anos depois, a situação que almejam está começando a se consolidar; embora não tenham chegado ao ponto a que visam. Estados Unidos e Europa querem uma moeda única, um grande Parlamento com mais força. À medida que diminui a força dos Parlamantos nacionais, aumenta a dos europeus, não no sentido de interferência nas coisas internas de cada país, mas de dar força àquilo que importa para a Europa, para que nenhum país esmague o outro, para que a Alemanha, por exemplo, não esmague Portugal, de modo que sejam consolidados os interesses do Parlamento europeu. Estão chegando agora à moeda única e, portanto, a uma situação impressionante.

De quatro em quatro anos, um país europeu é escolhido para ser a capital cultural da Europa. E o Mercado Comum Europeu e os Estados Unidos da América vivem em função da cultura daquele país. Em Sevilha, pude ver um trabalho espetacular à época em que Lisboa foi considerada a capital cultural da Europa. Então, estão avançando neste sentido.

Penso que esse é também o caminho do Brasil, da América do Sul. Esse é o nosso caminho. Não tenhamos a vaidade de imaginar que o Brasil nada deseja do Suriname, da Bolívia, do Equador. O que essa gente pode fazer por nós? Esse povo pode crescer, Sr. Presidente. O território da América do Sul tem tudo de que se precisa. Não necessitamos importar um grama de minério, um grama de nada. Nós temos tudo. Em relação ao petróleo e ao trigo, a América do Sul será um dos grandes exportadores mundiais. O que se quiser poderá ser suprido por essa América, que se tornará assim uma grande América.

Não vamos imaginar que teremos, na fronteira com a Bolívia, um Brasil próspero, rico, desenvolvido, sem analfabetismo, sem fome, sem miséria e, do lado de lá, bolivianos miseráveis, com duzentas crianças em mil morrendo antes de completarem um ano de idade, passando fome, numa miséria total. Isso não acontecerá. Nós temos de nos desenvolver juntos, crescendo juntos, dando-nos as mãos e, juntos, avançando, plasmando uma sociedade americana, cada um tendo os seus direitos.

Graças a Deus, o Brasil não tem nenhum desejo de conquista; o que temos é natural pelo nosso tamanho, pela nossa posição de respeito e de credibilidade; não precisamos de um metro do território de ninguém, não precisamos de um pedaço de terra pelo qual estejamos brigando com quem quer que seja. O que queremos é uma fronteira de paz, de desenvolvimento e de crescimento.

Por isso, felicito as autoridades brasileiras pela reunião aqui feita, que foi muito importante. Penso que a repercussão deveria ter sido maior.

Outro aspecto importante foi a consolidação dada pelos dirigentes desses países à democracia. Ali, havia alguns Presidentes com alguns raspões na democracia. Alguns que se elegeram deixando de cumprir um pleito democrático como deveria ser. Mas, agora, assumiram um compromisso de que isso não mais ocorrerá, ou seja, de que, daqui por diante, os pleitos serão absolutamente democráticos.

Não nos chamaram como deviam, nem o Congresso brasileiro fez questão de aparecer como, na minha opinião, devia. Não sei se foi para ser assim mesmo, para eles terem mais intimidade. Não sei. Lá estavam assisti na televisão o Presidente Antônio Carlos Magalhães e o Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, e mais ninguém. Mas penso que foi uma grande reunião.

Aquilo de que eu tinha medo e falei desta tribuna na quinta-feira, do ato cruel do americano, de o Presidente ir à Colômbia na véspera querendo desmoralizar o Congresso da América do Sul, não aconteceu. Ao contrário: valorizou-o ainda mais. Parece que a próxima reunião já está marcada para ser na Bolívia, e parece que já vão entrar em alguns objetivos mais concretos, mais reais. Que bom que isso aconteça!

Regozijo-me por ter assistido no Brasil um encontro dessa grandeza.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – O Sr. Senador Ademir Andrade enviou discurso à Mesa para

ser publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. ADEMIR ANDRADE (PSB – PA) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Sr^s Senadores, a inflação registrada nos últimos meses tem colocado em cheque o controle do governo sobre a política econômica adotada no País. A abertura econômica, a liberação dos preços na crença de que o mercado venha a estabelecer seus próprios mecanismos de controle, entre outros fenômenos próprios da economia globalizada, têm tirado o sono de membros do alto escalão do governo, especialmente daqueles que compõem sua equipe econômica.

Do ponto de vista da população, esses acontecimentos só têm feito aumentar a insegurança, que tem estado presente ao longo dos últimos anos. Não é à toa que a aprovação e a confiança no governo tem estado de mal a pior, conforme pesquisas que vêm sendo divulgadas mensalmente. As variações registradas na última pesquisa do Ibope que, com muito otimismo, podemos registrar como menos pior, não passam de efeito das campanhas publicitárias e ações de fachada do governo, que tenta reduzir a interferência negativa de sua baixa popularidade no desempenho eleitoral de sua base aliada, nas eleições municipais que se avizinham.

O governo tem sido ineficiente no controle de sua política econômica. E é bom que se diga: não tem demonstrado forças no controle dos grandes cartéis. Depois da chamada abertura econômica, das privatizações e da quebra do monopólio da Petrobrás, os grandes grupos econômicos têm mostrado a sua força e o governo, por sua vez, se mostra acuado e expondo sua fragilidade no enfrentamento dessa questão. Usa apenas de ameaças e promessas de austeridade, e não mais do que isso.

Há meses, o governo vem travando verdadeira batalha com os laboratórios farmacêuticos na busca de evitar aumentos abusivos dos medicamentos. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito que funcionou na Câmara dos Deputados, comprovou a cartelização do setor e o abuso nos preços praticados por vários laboratórios. O governo gritou, esperneou, anunciou medidas e acordos que não estão sendo cumpridos. Nenhum efeito prático. Os preços continuam lá em cima e subindo ainda mais.

Nos últimos dias, assistimos a briga do governo com as distribuidoras de combustíveis e donos de postos. Os preços dos combustíveis, embora com boa parte da produção no Brasil, estão atrelados ao dólar

e às variações impostas pelos grandes grupos internacionais. Isto somado aos lucros abusivos permitidos às distribuidoras e donos de postos, tem penalizado os consumidores e mesmo à indústria, contribuindo fortemente para a elevação dos preços e da inflação, que no mês de agosto surpreendeu até mesmo o governo.

Na verdade o governo está entre a cruz e a espada. Por um lado tem de manter a inflação em níveis mais baixos, próximos aos 6%, conforme acordado com o Fundo Monetário Internacional. Por outro, a abertura econômica, que a curto prazo ajudou a manter os preços em patamares baixos, por causa da concorrência externa, agora começa a perder esse efeito e ceder à força dos cartéis. Para completar essa miscelânea, o governo mostra extrema fragilidade para lidar com essa situação, e ainda tem de escamotear sua ineficiência pois está com a aprovação baixíssima pela população e tem de arrancar bons resultados nas eleições municipais, conforme já me referi. Quem fica mesmo com o prejuízo é o País e o consumidor.

Para fingir uma pequena queda nos preços dos combustíveis, impôs aos estados uma redução do ICMS. Finge uma fiscalização da comercialização dos combustíveis, ao estabelecer um determinado percentual como parâmetro para a margem de lucros das distribuidoras e dos postos de combustíveis, sem no entanto, ter mecanismos para obrigar o seu cumprimento.

A ação coordenada pela Agência Nacional do Petróleo tem sido vergonhosa. Quase a metade (47.77%) dos postos visitados pelos agentes da ANP, se negaram sequer, a mostrar as notas fiscais de compras de combustível, o que permitiria auferir se a margem de lucro praticada é igual ou inferior aos R\$0,15 por litro da gasolina, estabelecidos pelo governo como razoável. E mais, da outra metade que não escondeu as notas fiscais, verificou-se que em mais de 36%, os lucros estão sendo superiores. Se somarmos esses, aos que não quiseram mostrar a nota fiscal – e certamente não o fizeram para esconder seus lucros aviltantes – teríamos a grande maioria praticando lucros abusivos. E o que é pior, o governo nada faz, a não ser constatar esses abusos.

Mas gostaria de ir mais longe. Qual terá sido o parâmetro do governo para se estabelecer como razoável o lucro de R\$0,15 por litro da gasolina?

Numa nota divulgada pela Associação dos Empregados da Petrobrás – AEPET, obtivemos a informação de que a margem de lucro de distribuição e

comercialização praticadas nos Estados Unidos é bem menor do que as praticadas aqui. Apenas para citar exemplo de um País capitalista, porém, civilizado e com cidadania. Enquanto lá a margem de lucro das empresas distribuidoras e postos de venda somam o equivalente R\$0,05, no Brasil, essas empresas contribuem para composição final do preço pago pelo consumidor com até R\$0,32. Ou seja, os lucros praticados aqui superam em seis vezes se comparados com os praticados nos EUA.

Que explicação poderíamos dar a isso, senão o abuso do poder econômico? E o governo tem se colocado de forma impotente diante disso. Não quero aqui entrar no mérito se o governo deve ou não manter os preços livres. Essa é uma outra discussão que demandaria um tempo específico. Gostaria apenas de chamar atenção para a impotência do governo em lidar com os cartéis. Há cidades inteiras praticando preços abusivos. Goiânia e Brasília, aqui nas barbas do governo central, são bons exemplos. Na região Norte os preços praticados estão também entre os mais altos do País. As ações do governo para coibir essas práticas têm sido inócuas.

Nas últimas semanas o governo tem ocupado a grande imprensa para anunciar medidas para enquadrar o setor de combustíveis. Na verdade foram anunciadas duas medidas provisórias.

A primeira aumentando o poder de fiscalização das secretarias de Direito Econômico (SDE) e de Acompanhamento Econômico (SEAE) sobre os cartéis entre postos de combustíveis. Essa MP cria multas pesadas (400 mil Ufirs) para quem obstruir as investigações e autoriza a cassação do registro das empresas condenadas por um período de cinco anos. Na segunda, o Governo introduziu na legislação o Acordo de Leniência, que representa um programa de redução de penas para o infrator que denunciar a existência do cartel, mediante provas concretas. O delator poderá ser poupado no processo administrativo ou ser perdoado em até dois terços da multa aplicada.

Na verdade, as Medidas Provisórias não são suficientes para impedir formação de cartéis. Não resolvem a questão. São mais uma forma de dar uma aparência de austeridade e de ação, uma aparente resposta à sociedade e como já disse, tentar influir positivamente no desempenho de seus aliados nas eleições municipais.

Enquanto o governo finge estar enfrentado problemas dessa gravidade, a população brasileira, in-

distintamente, padece dos efeitos perversos de uma economia que aos poucos vai se tornando cartelizada, dominada por grandes grupos econômicos e tendo a complacência de um governo fraco e inoperante.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, lembrando as Sr^{as} e aos Sr^s Senadores que amanhã, terça-feira, dia 5 de setembro, haverá sessão não deliberativa a realizar-se às 14 horas e 30 minutos, no plenário do Senado Federal.

O SR. PRESIDENTE (Bello Parga) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 20 minutos.)

(OS 17341/2000)

**ATA DA 83ª SESSÃO DELIBERATIVA
ORDINÁRIA, REALIZADA
EM 26 DE JUNHO DE 2000**

(Publicada no DSF de 27 de junho de 2000)

RETIFICAÇÃO

Na página nº 13727, 2ª coluna, na adoção da Medida Provisória nº 2.030-30, com referência ao nome do Senador indicado como Suplente no Bloco Oposição (PT/PDT),

Onde se lê:

Antônio Carlos Valadaes – PSB

Leia-se:

Antônio Carlos Valadares – PSB

**ATA DA 94ª SESSÃO DELIBERATIVA
ORDINÁRIA, REALIZADA
EM 8 DE AGOSTO DE 2000**

(Publicada no DSF de 9 de agosto de 2000)

RETIFICAÇÃO

Nas páginas nºs 16297 e 16305, 1ª coluna, imediatamente após a leitura dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 136 e 138, de 2000, incluía-se por omissão o seguinte despacho:

(À Comissão de Educação.)

ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 908, DE 2000

O Diretor-Geral do Senado Federal, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15 das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997, resolve designar o servidor HÉLIO JOSÉ DE SOUZA AMENO, matrícula nº 3484, para exercer a Função Comissionada, Símbolo FC-4, de Assistente de Controle de Informação, do Serviço de Fotoeletrônica e Fotomecânica, da Subsecretaria Industrial, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, responsável pelo quarto turno de trabalho, com efeitos financeiros a partir de 1º de agosto de 2000.

Senado Federal, 4 de setembro de 2000. – **Agaciel da Silva Maia**, Diretor-Geral.

ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 909, DE 2000

O Diretor-Geral do Senado Federal, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15 das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997, resolve designar o servidor ANTONIO LAFAYETTE COTTA TRINDADE, matrícula nº 3532, para exercer a Função Comissionada, Símbolo FC-4, de Assistente de Controle de Informação, do Serviço de Aquisições, da Subsecretaria de Administração, Suprimento de Matérias-Primas e Desenvolvimento Tecnológico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, responsável pelo primeiro turno de trabalho, com efeitos financeiros a partir de 12 de julho de 2000.

Senado Federal, 4 de setembro de 2000. – **Agaciel da Silva Maia**, Diretor-Geral.

ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 910, DE 2000

O Diretor-Geral do Senado Federal, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15 das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997, resolve dispensar o servidor AULIO ANTONIO DE SOUZA MORAIS, matrícula nº 4047, da Função Comissionada, Símbolo FC-4, de Assistente de Controle de Informação, do Serviço de Atendimento ao Usuário, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, e designá-lo

para exercer a função comissionada de Assistente de Controle de Informação, Símbolo FC-4, do Serviço de Controle de Qualidade, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, responsável pelo terceiro turno, com efeitos financeiros a partir de 22 de agosto de 2000.

Brasília, 4 de setembro de 2000. – **Agaciel da Silva Maia**, Diretor-Geral.

ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 911, DE 2000

O Diretor-Geral do Senado Federal, no uso de suas atribuições regimentais que lhe confere o art. 320, da Resolução nº 9, de 1997, que altera o Regulamento Administrativo do Senado Federal, e tendo em vista o constante no processo nº 010528/00-8, resolve:

Art. 1º Instituir Comissão Especial para gestão e fiel cumprimento do Contrato nº 041/2000, celebrado entre o Senado Federal e a Fundação Getúlio Vargas.

Art. 2º A referida Comissão Especial fica obrigada a apresentar relatório mensal ao Diretor da Subsecretaria de Compras e Contratações de Serviços – SSACCS, sobre as atividades realizadas naquele período.

Art. 3º Deverá realizar estudos e elaborar propostas no sentido de unificar a codificação e a especificação de materiais e serviços comuns aos três órgãos, Senado, SEEP e Prodasen.

Art. 4º Deverá promover a interligação do Sistema Samp com o Sistema de Registro de Preços que será implantado pela FGV.

Art. 5º Ficam designados os servidores: LUCIANO FREITAS DE OLIVEIRA, matrícula nº 3245, na qualidade de Presidente, o qual será substituído por CLÁUDIO ALVES CAVALCANTE, matrícula nº 4541 – SEEP, nos eventuais impedimentos; ADRIANO BEZERRA DE FARIA, matrícula nº 2438; ELIZABETH VEIL DA COSTA, matrícula nº 1757; LETÍCIA DUARTE NOGUEIRA, matrícula nº 3077; e LOISIO JOSÉ DOS SANTOS, matrícula nº 0066 – Prodasen, como membros, para integrarem a Comissão.

Art. 6º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com validade até 31 de dezembro de 2000.

Senado Federal, 4 de setembro de 2000. – **Agaciel da Silva Maia**, Diretor-Geral.

(1) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Eleito em 30-6-1999)

Presidente: Ramez Tebet (*)

Vice-Presidente: Juvêncio da Fonseca (*)

Titulares

Suplentes

FMDB

UF/Ramal

1. Casildo Meldner - SC/2141
2. Ramez Tebet - MS/2221
3. Nabor Junior - AC/1478
4. Ney Sussana - PB/4345
5. Amir Lando - RO/3130

UF/Ramal

1. Maricé Pinto - RR/1301
2. Gerson Catzeta - ES/3203
3. Jader Barbalho - PA/2441
4. Ranan Calheiros - AL/2261
5. Carlos Bezerra - MT/2291

PFL

UF/Ramal

1. Geraldo Althoff - SC/2041
2. Francelino Pereira - MG/2411
3. Paulo Souto - BA/3173
4. Juvêncio da Fonseca - MS/1128

UF/Ramal

1. José Agripino - RN/2361
2. Carlos Patrocínio - TO/4058
3. Djelma Bossa - BA/2211
4. Freitas Neto - PI/2131

PSDB

UF/Ramal

1. Lúcio Alcântara - CE/2301
2. Osmar Dias - PR/2124
3. José Roberto Arruda - DF/2014

UF/Ramal

1. Astero Paes de Barros - MT/1246
2. Ricardo Santos - ES/2022
3. Romero Jacó - RR/2111

Bloco de Oposição

UF/Ramal

1. Lauro Campos - DF/2341 (PT)
2. Heloísa Helena - AL/3197 (PT)
3. Jefferson Peres - AM/2061 (PDT)

UF/Ramal

1. José Eduardo Dutra - SE/2391 (PT)
2. Marina Silva - AC/2183 (PT)
3. Roberto Saturnino - RJ/4229 (PSB)

Membro Nato

Romeu Tuma (Corregedor da Senado) - SP/2051 (PFL)

(*) Eleitos em 24.11.99.

(1) Ao Serviço de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento, vinculado à Secretaria-Geral da Mesa, compete providenciar o expediente de seus dirigentes e conceder suporte administrativo, de informática e de instrução processual referentes às suas atribuições institucionais definidas na Constituição Federal (art. 220 a 224), na Lei nº 8.388, de 1991, no Regimento Interno e, especificamente, nas Resoluções nºs 17 e 20, de 1993, e 40, de 1995. (Resolução nº 9/97).

Fone: 311-3266



SENADO FEDERAL
SECRETARIA - GERAL DA MESA
SUBSECRETARIA DE COMISSÕES
Diretora: CLEIDE MARIA BARBOSA F. CRUZ
Ramais: 3490 - 3491 Fax: 1095

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E
PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
Chefe: LUIZ CLÁUDIO DE BRITO
Ramais: 3511 - 3514 Fax: 3606

Secretários: FRANCISCO NAURIDES BARROS (Ramal 3508)
DULCÍDIA FRANCISCA RAMOS (Ramal 3623)
WILL DE MOURA WANDERLEY (Ramal 3510)
JANICE DE CARVALHO LIMA (Ramal 3492)

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES MISTAS
Chefe: SÉRGIO DA FONSECA BRAGA
Ramais: 3507 - 3520 Fax: 3512

Secretários: JOAQUIM BALDOÍNO DE B. NETO (Ramal: 4256)
CLEUDES BOAVENTURA NERY (Ramal: 4256)
HAMILTON COSTA DE ALMEIDA (Ramal: 3509)

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES
Chefe:

Ramais: 4638 - 3492 Fax: 4573

Secretários: CAE - DIRCEU VIEIRA MACHADO FILHO (Ramal: 4605)
- LUIZ GONZAGA DA SILVA FILHO (Ramal: 3516)

CAS - JOSÉ ROBERTO ASSUNPÇÃO CRUZ (Ramal: 4608)
- ELISABETH GIL BARBOSA VIANNA (Ramal: 3515)

CCJ - ALTAIR GONÇALVES SOARES (Ramal: 4612)
- GILDETE LEITE DE MELO (Ramal: 3972)

CE - JÚLIO RICARDO BORGES LINHARES (Ramal: 4604)
- PAULO ANTONIO FIGUEIREDO AZEVEDO (Ramal 3498)

CFC - JOSÉ FRANCISCO B. DE CARVALHO (Ramal: 3935)
- AIRTON DANTAS DE SOUSA (Ramal 3519)

CI - CELSO ANTONY PARENTE (Ramal: 4607)

CRE - MARCOS SANTOS PARENTE FILHO (Ramal: 3496)
- MARCOS ANTONIO MORAES PINTO (Ramal 3529)

COMISSÕES PERMANENTES

(Arts. 72 e 77 RISF)

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE					
Presidente: NEY SUASSUNA					
Vice-Presidente: BELLO PARGA					
(27 titulares e 27 suplentes)					
PMDB					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
AGNELO ALVES	RN	2481/2487	1. GERSON CAMATA	ES	3203/3204
JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607	2. PEDRO SIMON	RS	3230/3232
JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4621	3. ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407
RENAN CALHEIROS	AL	5151/	4. ALBERTO SILVA	PI	3055/3057
MAGUITO VILELA	GO	3149/3150	5. MARLUCE PINTO	RR	1301/4062
GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106	6. MAURO MIRANDA	GO	2091/2097
RAMEZ TEBET	MS	2221/2227	7. WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195
NEY SUASSUNA	PB	4345/4346	8. AMIR LANDO	RO	3130/3132
CARLOS BEZERRA	MT	2291/2297	9. JOÃO ALBERTO SOUZA(3)	MA	4073/4074
PFL					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4208	1. JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367
FRANCELINO PEREIRA	MG	2411/2417	2. JOSÉ JORGE	PE	3245/3248
EDISON LOBÃO	MA	2311/2317	3. ROMEU TUMA	SP	2051/2057
BELLO PARGA	MA	3069/3072	4. BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087
JONAS PINHEIRO	MT	2271/2272	5. MOREIRA MENDES	RO	2231/2237
FREITAS NETO	PI	2131/2137	6. GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047
PAULO SOUTO	BA	3173/3175	7. MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163
PSDB					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
RICARDO SANTOS	ES	2022/2024	1. SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287
ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348	2. JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017
LÚDIO COELHO	MS	2381/2387	3. LUIZ PONTES	CE	3242/3243
ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117	4. LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2111/2117
PEDRO PIVA	SP	2351/2355	5. OSMAR DIAS	PR	2121/2137
(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
EDUARDO SUPPLY - PT	SP	3213/3215	1. ANTONIO C. VALADARES - PSB (1)	SE	2201/2207
LAURO CAMPOS - PT	DF	2341/2347	2. SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP	2241/2247
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397	3. PAULO HARTUNG - PPS (1)	ES	1129/1031
ROBERTO SATURNINO - PSB (1)	RJ	4229/4230	4. MARINA SILVA - PT	AC	2181/2187
JEFFERSON PERES - PDT	AM	2061/2067	5. HELOISA HELENA - PT	AL	3197/3199
PPB					
TITULAR	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
LUIZ OTÁVIO (2)	PA	3050/4393	1. ERNANDES AMORIM	RO	2255/2257

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Desfilou-se do PPB, em 15/12/1999.

(3) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

Reuniões: Terças-feiras às 10:00 horas

Secretário: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefones da Secretaria: 311-3516/4605

Sala nº 19 - Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-32 55

Fax: 311-4344 - E-mail: dirceu@senado.gov.br

Atualizado em: 10/08/2000.

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Presidente: OSMAR DIAS

Vice-Presidente: HELOÍSA HELENA

(29 titulares e 29 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
CARLOS BEZERRA	MT	2291/2297	1. RENAN CALHEIROS	AL	2261/2262
GILVAM BORGES	AP	2151/2157	2. JOSÉ SARNEY	AP	3429/3431
JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4021	3. ALBINO BOAVENTURA	GO	2091/2097
HENRIQUE LOYOLA	SC	2141/2142	4. JADER BARBALHO	PA	2441/2447
MAGUITO VILELA	GO	3149/3150	5. JOÃO ALBERTO SOUZA (2)	MA	4073/4074
MARLUCE PINTO	RR	1301/4062	6. AMIR LANDO	RO	3130/3132
PEDRO SIMON	RS	3230/3232	7. GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106
VAGO			8. JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607
VAGO			9. VALMIR AMARAL	DF	1961/1966

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
JONAS PINHEIRO	MT	2271/2277	1. EDISON LOBÃO	MA	2311/2317
JUVÊNCIO DA FONSECA	MS	1128/1228	2. FREITAS NETO	PI	2131/2137
DJALMA BESSA	BA	2212/2213	3. BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087
GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047	4. PAULO SOUTO	BA	3173/3175
MOREIRA MENDES	RO	2231/2237	5. JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367
MARIA DO CARMO ALVES	SE	4055/4057	6. JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4206
RIBAMAR FIQUENE	MA	4073/4074	7. VAGO		
MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163	8. VAGO		

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348	1. ARTUR DA TÁVOLA	RJ	2431/2437
LUIZ PONTES	CE	3242/3243	2. RICARDO SANTOS	ES	2022/2024
LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2301/2307	3. PEDRO PIVA	SP	2351/2353
OSMAR DIAS	PR	2121/2125	4. JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017
SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287	5. TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4093/4095
ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117	6. ÁLVARO DIAS	PR	3206/3207

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ	2171/2172	1. EMILIA FERNANDES - PDT	RS	2331/2337
MARINA SILVA - PT	AC	2181/2187	2. LAURO CAMPOS - PT	DF	2341/2347
SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP	2241/2247	3. ROBERTO FREIRE-PPS (1)	PE	2161/2164
HELOÍSA HELENA - PT	AL	3197/3199	4. JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397
TIÃO VIANA - PT	AC	3038/3493	5. JEFERSON PERES - PDT	AM	2061/2067

PPB

TITULAR	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
LEOMAR QUINTANILHA	TO	2071/2077	ERNANDES AMORIM	RO	2251/2257

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

Reuniões: Quartas-feiras de 9:00 às 11:00 horas (*)

Secretário: José Roberto A. Cruz

Telefones da Secretaria: 311-4608/3515

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Partidários

Horário regimental: Quartas-feiras às 14:00 horas

Sala nº 09 - Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3359

Fax: 311-3652 - E-mail: jrac@senado.gov.br

Atualizada em: 17/09/2000

2.1) - COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO E PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIS

PRESIDENTE: SENADORA MARLUCE PINTO
VICE-PRESIDENTE: SENADORA MARIA DO CARMO ALVES
RELATORA: SENADORA HELOÍSA HELENA

MARLUCE PINTO	RR-1301/4062
VAGO (2)	

GERALDO ALTHOFF	SC-2041/47
MARIA DO CARMO ALVES	SE-4055/57

OSMAR DIAS	PR-2121/25
-------------------	-------------------

HELOÍSA HELENA (PT)	AL-3197/99
TIÃO VIANA (PT)	AC-3438/3493
EMÍLIA FERNANDES (PDT)	RS-2331/37

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

SECRETÁRIO: JOSÉ ROBERTO A CRUZ
SALA Nº 09 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL (o) DA SECRETARIA: 311-3515/4608
FAX: 311-3652
E-MAIL: jrnc@senado.gov.br
REUNIÕES: SALA Nº 11A - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL.: DA SALA DE REUNIÕES: 311-3359

**2.2) - COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**

**PRESIDENTE: VAGO (2)
VICE-PRESIDENTE:**

VAGO (2)		
MARLUCE PINTO		RR-1301/4062
JUVÊNCIO DA FONSECA		MS-1128/1228
DJALMA BESSA		BA-2211/17
ANTERO PAES DE BARROS		MT-1248/1348
SEBASTIÃO ROCHA		AP-2241/47
LEOMAR QUINTANILHA		TO-2071/77

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

**SECRETÁRIO: JOSÉ ROBERTO A CRUZ
SALA Nº 09 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL (s) DA SECRETARIA: 311-3515/4608
FAX: 311-3652
E-MAIL: jracs@senado.gov.br
REUNIÕES: SALA Nº 09 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL DA SALA DE REUNIÕES: 311-3359**

DESIGNADA EM: 06/10/1999

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA – CCJ

Presidente: JOSÉ AGRIPINO
Vice-Presidente: RAMEZ TEBET
(23 titulares e 23 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
AMIR LANDO	RO	3130/3132	1. CARLOS BEZERRA	MT	2291/2297
RENAN CALHEIROS	AL	2261/2262	2. AGNELO ALVES	RN	2461/2467
IRIS REZENDE	GO	2032/2039	3. GILVAM BORGES	AP	2151/2157
JADER BARBALHO	PA	2441/2447	4. HENRIQUE LOYOLA	SC	2141/2142
JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607	5. NEY BUASSUNA	PB	4345/4346
PEDRO SIMON	RS	3230/3232	6. WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195
RAMEZ TEBET	MS	2221/2227	7. JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4621
ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407	8. VAGO		

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087	1. MOREIRA MENDES	RO	2231/2237
JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367	2. DJALMA BESSA	BA	2212/2213
EDISON LOBÃO	MA	2311/2317	3. BELLO PARGA	MA	3058/3072
FRANCELINO PEREIRA	MG	2411/2417	4. JUVÊNCIO DA FONSECA	MS	1128/1228
ROMEU TUMA	SP	2051/2057	5. JOSÉ JORGE	PE	3245/3246
LEOMAR QUINTANILHA (PPB)	TO	2071/2077	6. MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ÁLVARO DIAS	PR	3208/3207	1. VAGO		
ARTUR DA TAVOLA	RJ	2431/2437	2. PEDRO PIVA	SP	2351/2353
LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2301/2307	3. LUIZ PONTES	CE	3242/3243
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017	4. ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117
SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287	5. TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4083/4096

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ANTONIO C. VALADARES – PSB (1)	SE	2201/2204	1. SEBASTIÃO ROCHA – PDT	AP	2241/2247
ROBERTO FREIRE – PPS (1)	PE	2161/2167	2. MARINA SILVA – PT	AC	2181/2187
JOSÉ EDUARDO DUTRA – PT	SE	2391/2397	3. HELOÍSA HELENA – PT	AL	3197/3199
JEFFERSON PERES – PDT	AM	2061/2067	4. EDUARDO SUPLICY – PT	SP	3215/3217

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

Reuniões: Quartas-feiras às 10:30 horas (*)

Secretário: Altair Gonçalves Soares

Telefones da Secretaria: 311-3972/4612

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Partidários
Horário regimental: Quartas-feiras às 10:00 horas.

Sala nº 03 – Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3541

Fax: 311-4315 - E-mail: altairg@senado.gov.br

Atualizado em: 1º/09/2000

3.1. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

SUBCOMISSÃO PERMANENTE DESTINADA A ACOMPANHAR E FISCALIZAR AS "INDICAÇÕES APONTADAS" NO RELATÓRIO FINAL DA "CPI DO JUDICIÁRIO" E RECEBER NOVAS DENÚNCIAS E INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM O OBJETIVO DA INVESTIGAÇÃO.

**PRESIDENTE: Senador RENAN CALHEIROS
VICE-PRESIDENTE: Senador JEFFERSON PÉRES
RELATOR: SENADOR JOSÉ JORGE
(7 TITULARES E 7 SUPLENTEs)**

TITULARES		SUPLENTEs	
PMDB - 3			
PEDRO SIMON	RS-3230/32	1 - ROBERTO REQUIÃO	PR-240
AMIR LANDO	RO-3130/32	2 - JOSÉ FOGAÇA	RS-120
RENAN CALHEIROS	AL-2261/88	3 - IRIS REZENDE	GO-203
PFL - 2			
JOSÉ JORGE	PE-3245/46	1 - JUVÊNCIO DA FONSECA	MS-30
ÉDISON LOBÃO	MA-2311/17	2 - BELLO PARGA	MA-30
PSDB - 1			
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2012/14	1 - LÚCIO ALCÂNTARA	CE-230
BLOCO OPOSIÇÃO (PT-PDT-PSB-PPS) - 1			
JÉFFERSON PÉRES (PDT)	AM-2061/67	1 - JOSÉ EDUARDO DUTRA (PT)	SE-239

**SECRETÁRIO: ALTAIR GONÇALVES SOARES
SECRETÁRIA ADJUNTA: GILDETE LEITE DE MELO
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3972/4612**

**SALA Nº 03 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL. SALA DE REUNIÕES: 311-3541
FAX: 311- 4315
E.MAIL- altairgs@senado.gov.br**

**Criada conforme Requerimento nº 12-CCJ, de 1999,
termos do Art. 73, do RISF.
Aprovado em 15/12/1999.**

Atualizada em 14/8/2000

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO – CE					
Presidente: FREITAS NETO					
Vice-Presidente: LUZIA TOLEDO					
(27 titulares e 27 suplentes)					
PMDB					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
AMIR LANDO	RO	3130/3132	1. MAGUITO VILELA	GO	3149/3150
AGNELO ALVES	RN	2461/2467	2. NEY SUASSUNA	PB	4345/4346
GERSON CAMATA	ES	3203/3204	3. RAMEZ TEBET	MS	2221/2227
IRIS REZENDE	GO	2032/2039	4. ALBERTO SILVA	PI	3055/3057
JOSÉ SARNEY	AP	3430/3431	5. JADER BARBALHO	PA	2441/2447
PEDRO SIMON	RS	3230/3232	6. VALMIR AMARAL	DF	1961/1966
ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407	7. JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607
GILVAM BORGES	AP	2151/2157	8. VAGO		
ALBINO BOAVENTURA	GO	2091/2092	9. VAGO		
HENRIQUE LOYOLA	SC	2141/2142			
PFL					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
HUGO NAPOLEÃO	PI	3085/3087	1. GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047
FREITAS NETO	PI	2131/2137	2. FRANCELINO PEREIRA	MG	2214/2217
DJALMA BESSA	BA	2212/2213	3. JONAS PINHEIRO	MT	2271/2277
JOSÉ JORGE	PE	3245/3246	4. MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163
JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4206	5. ROMEU TUMA	SP	2051/2057
RIBAMAR FIGUENE	MA	4073/4074	6. EDISON LOBÃO	MA	2311/2317
BELLO PARGA	MA	3069/3072	7. MARIA DO CARMO ALVES	SE	4055/4057
PSDB					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ÁLVARO DIAS	PR	3206/3207	1. CARLOS WILSON (2)	PE	2451/2457
ARTUR DA TÁVOLA	RJ	2431/2437	2. OSMAR DIAS	PR	2121/2125
RICARDO SANTOS	ES	2022/2024	3. VAGO (Cessão ao PPS)		
LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2301/2307	4. LÚDIO COELHO	MS	2381/2387
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4093/4095	5. ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348
(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)					
TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
SEBASTIÃO ROCHA –PTD	AP	2241/2247	1. GERALDO CÂNDIDO – PT	RJ	2117/2177
HELOÍSA HELENA – PT	AL	3197/3199	2. ANTONIO C. VALADARES – PSB (1)	SE	2201/2207
EMÍLIA FERNANDES – PTD	RS	2331/2337	3. LAURO CAMPOS – PT	DF	2341/2347
ROBERTO SATURNINO – PSB (1)	RJ	4229/4230	4. TIÃO VIANA – PT	AC	3038/3493
MARINA SILVA – PT	AC	2181/2187	5. JEFFERSON PERES – PDT	AM	2061/2067
PPB					
TITULAR	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS (PFL)	TO	4070/4071	1. LEOMAR QUINTANILHA	TO	2071/2077

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Filiou-se ao PPS, em 23/9/1999. Licenciado, a partir de 26/05/2000.

Reuniões: Terças-feiras às 17:00 horas (*)

Secretário: Júlio Ricardo B. Linhares

Telefones da Secretaria: 311-3498/4604

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes da Comissão e Líderes Partidários.
Horário regimental: Quintas-feiras às 14:00 horas

Sala nº 15 – Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3276

FAX: 311-3121

Atualizado em: 17/09/2000.

4.1) – COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
SUBCOMISSÃO DE RÁDIO E TV

PRESIDENTE:
(09 TITULARES)

TITULARES

AMIR LANDO	RO-3130/32
GERSON CAMATA	ES-3203/04
PEDRO SIMON	RS-3230/32

DJALMA BESSA	BA-2211/17
ROMEU TUMA	SP-2051/57

ÁLVARO DIAS	PR-3206/07
ARTUR DA TÁVOLA	RJ-2431/37

GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ-2171/77
EMÍLIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

REUNIÕES: SALA Nº 15 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA

SECRETÁRIO: JÚLIO RICARDO B. LINHARES

TEL (s) DA SECRETARIA: 311-3498/4604

TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3276

FAX: 311-3121

E-MAIL: julioric@senado.gov.br

ATUALIZADA EM: 27/03/2000

4.2) - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

SUBCOMISSÃO DO CINEMA BRASILEIRO

PRESIDENTE: SENADOR JOSÉ FOÇAÇA
RELATOR: SENADOR FRANCELINO PEREIRA
(06 TITULARES E 06 SUPLENTEs)

TITULARES

JOSÉ FOÇAÇA	RS- 1207/1607	1- AGNELO ALVES	2461/8
MAGUITO VILELA	GO- 3149/50	2- GERSON CAMATA	3203/0
FRANCELINO PEREIRA	MG- 2414/17	1- MARIA DO CARMO ALVES	4055/8
LÚCIO ALCÂNTARA	CE- 2303/08	1- ÁLVARO DIAS	3206/0
ROBERTO SATURNINO-PSB(1)	RJ- 4229/30	1- SEBASTIÃO ROCHA	2241/47
LUIZ OTÁVIO (2)	PA-3050/4393	1- LEOMAR QUINTANILHA	2071/79

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Desfilou-se do PPB, em 15/12/1999.

REUNIÕES: 5ª FEIRA ÀS 9:00 HORAS
SECRETÁRIO: JÚLIO RICARDO B. LINHARES
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3498/4604
FAX: 311-3121

E-MAIL: julioric@senado.gov.br

SALA Nº 15 – ALA SEN. ALEXANDRE COS

TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3276

ATUALIZADA EM: 27/03/2000

5) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL – CRE**Presidente: JOSÉ SARNEY****Vice-Presidente: CARLOS WILSON****(19 titulares e 19 suplentes)****PMDB**

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106	1. AGNELO ALVES	RN	2481/2487
JADER BARBALHO	PA	2441/2447	2. GERSON CAMATA	ES	3203/3204
JOÃO ALBERTO SOUZA (2)	MA	4073/4074	3. HENRIQUE LOYOLA	SC	2141/2142
JOSÉ SARNEY	AP	3430/3431	4. MAGUITO VILELA	GO	3149/3150
MAURO MIRANDA	GO	2091/2097	5. MARLUCE PINTO	RR	1301/4062
WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195	6. JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4821
JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607	7. PEDRO SIMON	RS	3230/3232

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087	1. HUGO NAPOLEÃO	PI	3086/3087
ROMEU TUMA	SP	2051/2057	2. JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367
JOSÉ JORGE	PE	3246/3246	3. DJALMA BESSA	BA	2212/2213
MOREIRA MENDES	RO	2231/2237	4. GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047
MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163	5. PAULO SOUTO	BA	3173/3176

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ARTUR DA TÁVOLA	RJ	2431/2437	1. LÚCIO ALCANTARA	CE	2301/2307
ÁLVARO DIAS	PR	3208/3207	2. JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017
LÚDIO COELHO	MS	2381/2387	3. ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117
PEDRO PIVA	SP	2351/2353	4. SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
LAURO CAMPOS – PT	DF	2341/2347	1. SEBASTIÃO ROCHA – PDT	AP	2241/2247
EDUARDO SUPPLY – PT	SP	3215/3217	2. ROBERTO SATURNINO – PSB(1)	RJ	4228/4230
TIÃO VIANA – PT	AC	3038/3493	3. EMILIA FERNANDES – PDT	RS	2331/2337

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

(3) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

Reuniões: Terças-feiras às 17:30 horas (*)

Secretário: Marcos Santos Parente Filho

Telefone da Secretaria: 311-3259/3496/4777

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Partidários.

Horário regimental: Quintas-feiras às 10:00 horas.

Sala nº 07 – Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3367

Fax: 311-3546

Atualizada em: 1º/09/2000

6) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI

Presidente: EMILIA FERNANDES
Vice-Presidente: ALBERTO SILVA
(23 titulares e 23 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ALBERTO SILVA	PI	3055/3057	1. CARLOS BEZERRA	MT	2291/2287
GERSON CAMATA	ES	3203/3204	2. IRIS REZENDE	GO	2032/2039
MARLUCE PINTO	RR	1301/4062	3. JOSÉ SARNEY	AP	3430/3431
MAURO MIRANDA	GO	2091/2097	4. RAMEZ TEBET	MS	2221/2227
GILVAM BORGES	AP	2151/2152	5. ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407
VALMIR AMARAL	DF	1961/1966	6. GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106
VAGO			7. VAGO		
VAGO			8. VAGO		

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367	1. JONAS PINHEIRO	MT	2271/2277
PAULO SOUTO	BA	3173/3176	2. JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4206
MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1180/1163	3. HUGO NAPOLEÃO	PI	3085/3087
VAGO			4. MARIA DO CARMO ALVES	SE	4055/4057
JUVÊNCIO DA FONSECA	MS	1128/1226	5. RIBAMAR FIQUENE	MA	4073/4074
ARLINDO PORTO PTB (Cessão)	MG	2321/2327	6. FREITAS NETO	PI	2131/2137

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017	1. ÁLVARO DIAS	PR	3206/3207
LUIZ PONTES	CE	3242/3243	2. ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348
OSMAR DIAS	PR	2121/2125	3. LÚDIO COELHO	MS	2381/2387
ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117	4. VAGO (Cessão ao PPS)		
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4093/4095	5. VAGO		

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ANTONIO C. VALADARES-PSB (1)	SE	2201/2207	1. EDUARDO SUPLEY - PT	SP	3216/3217
EMILIA FERNANDES - PDT	RS	2331/2337	2. TIÃO VIANA - PT	AC	3038/3493
GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ	2171/2177	3. JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397
ROBERTO FREIRE - PPS (1)	PE	2161/2164	4. ROBERTO SATURNINO-PSB(1)	RJ	4229/4230

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

Reuniões: Quintas-feiras de 9:00 às 11:30 horas (*)

Secretário: Celso Parente

Telefone da Secretaria: 311-4354/4607

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Parlamentares.
Horário regimental: Terças-Feiras às 14:00 horas

Sala nº 13 - Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3292

Fax: 311-3286

Atualizado em: 09/06/2000

7) COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CFC

Presidente: ROMERO JUCÁ
Vice-Presidente: ROMEU TUMA
(17 titulares e 9 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ALBERTO SILVA	PI	3055/3057	1. GILVAM BORGES	AP	2151/2157
VALMIR AMARAL	DF	1961/1966	2. IRIS REZENDE	GO	2032/2039
JOÃO ALBERTO SOUZA (3)	MA	4073/4074	3. RENAN CALHEIROS	AL	2281/2282
MARLUCE PINTO	RR	1301/4062			
NEY SUASSUNA	PB	4345/4346			
WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195			

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
HUGO NAPOLEÃO	PI	3085/3087	1. BELLO PARGA	MA	3089/3072
GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047	2. FRANCELINO PEREIRA	MG	2411/2417
ROMEU TUMA	SP	2051/2057			
MOREIRA MENDES	RO	2231/2237			
ERNADES AMORIM	RO	2251/2255			

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
RICARDO SANTOS	ES	2022/2024	1. PEDRO PIVA	SP	2361/2353
LUIZ PONTES	CE	3242/3243	2. SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287
ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117			

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
EDUARDO SUPPLY - PT	SP	3215/3216	1. GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ	2171/2177
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397	2. ROBERTO SATURNINO-PSB(1)	RJ	4229/4230
JEFFERSON PÉRES - PDT	AM	2081/2087			

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Filiou-se ao PPS em 23/9/1999. Licenciado, a partir de 26/05/2000.

(3) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

Reuniões: Quartas-feiras às 18:00 horas (*)

Secretário: José Francisco B. Carvalho

Telefone da Secretaria: 311-3935/3519

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes da Comissão e Líderes Partidários.

Sala nº 06 - Ala Senador Nilo Coelho

Telefone da Sala de Reunião: 311-3254

Fax: 311-1060

Atualizado em: 09/08/2000

COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (Representação Brasileira)

PRESIDENTE DE HONRA: SENADOR JOSÉ SARNEY

MESA DIRETORA

CARGO	TÍTULO	NOME	PART	UF	GAB	FONE	FAX
PRESIDENTE	DEPUTADO	JULIO REDECKER	PPB	RS	621	318 5621	318 2621
VICE-PRESIDENTE	SENADOR	JOSÉ FOGAÇA	PMDB	RS	*07	311 1207	223 6191
SECRETÁRIO-GERAL	SENADOR	JORGE BORNHAUSEN	PFL	SC	** 04	311 4206	323 5470
SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO	DEPUTADO	FEU ROSA	PSDB	ES	960	318 5960	318 2960

MEMBROS TITULARES MEMBROS SUPLENTEs

SENADORES

NOME	UF	GAB	FONE	FAX	NOME	UF	GAB	FONE	FAX
PMDB									
JOSÉ FOGAÇA	RS	*07	311 1207	223 6191	PEDRO SIMON	RS	*** 03	311 3230	311 1018
CASILDO MALDANER	SC	#14	311 2141	323 4063	MARLUCE PINTO	RR	** 08	311 1301	225 7441
ROBERTO REQUIÃO	PR	*** 09	311 2401	3234198	AMIR LANDO	RO	### 15	311 3130	323 3428
PFL									
JORGE BORNHAUSEN	SC	** 04	311 4206	323 5470	DJALMA BESSA	BA	# 13	311 2211	224 7903
GERALDO ALTHOFF	SC	### 05	311 2041	323 5099	JOSÉ JORGE	PE	@ 04	311 3245	323 6494
PSDB									
ANTERO PAES DE BARROS	MT	** 24	311 1248	321 9470	GERALDO LESSA	AL	#02	3111102	3233571
PEDRO PIVA	SP	@01	311 2351	323 4448	LUZIA TOLEDO (1)	ES	*13	311 2022	323 5625
PT/PSB/PDT/PPS									
EMÍLIA FERNANDES	RS	##59	311-2331	323-5994	ROBERTO SATURNINO	RJ	# 11	311 4230	323 4340

LEGENDA:

* ALA SEN. AFONSO ARINOS	# ALA SEN. TEOTÔNIO VILELA	@ EDIFÍCIO PRINCIAL
**ALA SEN. NILO COELHO	## ALA SEN. TANCREDO NEVES	@ ALA SEN. RUY CARNEIRO
***ALA SEN. ALEXANDRE COSTA	### ALA SEN. FELINTO MÜLLER	* ALA SEN. AFONSO ARINOS
@@@ALA SEN. DINARTE MARIZ		

(1) Afastada do exercício do mandato em 31/05/2000.

MEMBROS TITULARES					MEMBROS SUPLENTE				
DEPUTADOS									
NOME	UF	GAB	FONE	FAX	NOME	UF	GAB	FONE	FAX
PFL									
NEY LOPES	RN	326	318 5326	318 2326	MALULY NETTO	SP	219	318 5219	318 2219
SANTOS FILHO	PR	522	318 5522	318 2522	LUCIANO PIZZATTO	PR	541	318 5541	318 2541
PMDB									
CONFUCIO MOURA	RO	* 573	318 5573	318 2573	EDISON ANDRINO	SC	639	318 5639	318 2639
GERMANO RIGOTTO	RS	838	318 5838	318 2838	OSMAR SERRAGLIO	PR	845	318 5845	318 2845
PSDB									
NELSON MARCHEZAN	RS	# 13	318 5963	318 2963	MARISA SERRANO (*)				
FEU ROSA	ES	960	318 5960	318 2960	JOÃO HERRMANN NETO	SP	637	318 5637	318 5637
PPB									
JULIO REDECKER	RS	621	318-5621	318-2621	CELSO RUSSOMANNO	SP	756	318 5756	318 2756
PT									
LUIZ MAINARDI	RS	*369	3185369	3182369	PAULO DELGADO	MG	* 288	318 5268	318 2268

LEGENDA:
* GABINETES LOCALIZADOS NO ANEXO III
GABINETES LOCALIZADOS NO ANEXO II

SECRETARIA DA COMISSÃO:
ENDEREÇO: CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANEXO II - SALA T/24 - BRASÍLIA - DF - 70160-900
FONE: (55) (061) 318 7436 - 318 7186 - 318 8232 - 318 7433 - FAX: (55) (061) 318 2154
http://www.camara.gov.br (botão de Comissões Mistas)
e mail - mercosul@abordo.com.br
SECRETÁRIO: ANTONIO FERREIRA COSTA FILHO
ASSESSORIA TÉCNICA: Dra. MARIA CLÁUDIA DRUMMOND, Dr. JORGE FONTOURA e Dr. FRANCISCO EUGÊNIO ARCANJO

Atualizada em 31/05/2000

PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 31,00
Porte de Correio	R\$ 96,0
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 127,60
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 62,00
Porte de Correio	R\$ 193,20
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 255,20
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

ug = 020002
gestão = 02902

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho. Ordem de Pagamento pelo Banco do Brasil, Agência 3602-1, conta nº 170500-8, ou recibo de depósito via FAX (0xx61) 224-5450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida, conforme tabela de códigos identificadores abaixo discriminados:

02000202902001-3 – Subsecretaria de Edições Técnicas
02000202902002-1 – Assinaturas de Diários
02000202902003-X – Venda de Editais
02000202902004-8 – Orçamento/Cobrança
02000202902005-6 – Venda de Aparas de Papel
02000202902006-4 – Alienação de Bens (leilão)
02000202902007-2 – Secretaria Especial de Editoração e Publicações

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº - BRASÍLIA - DF - CEP 70165-900
CGC 00.530.279/0005-49

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN

Maiores informações pelos telefones (0xx61) 311-3812 e (0xx61) 311-3803. Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de Assinaturas, com José Leite, Ivanir Duarte Mourão ou Solange Viana Cavalcante.



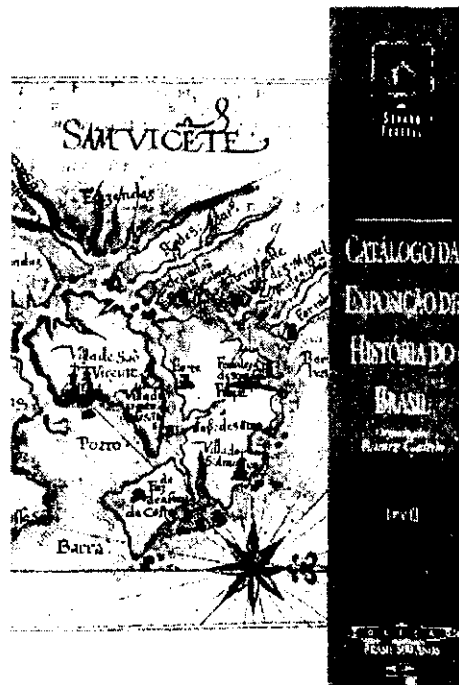
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Catálogo da Exposição de História do Brasil

Coleção Brasil 500 Anos

Edição fac-similar, organizada por Ramiz Galvão, em três tomos. A mais vasta bibliografia da história e geografia do Brasil até 1881. Lançado em 2 de dezembro de 1881, quando D. Pedro II inaugurou a 1ª Exposição de História do Brasil, na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro.

Preço (três tomos): R\$ 60,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

CD-ROM Legislação Brasileira e Bibliografia Brasileira de Direito

Referências à Legislação Federal de hierarquia superior, emanadas entre 1946 e 30 de junho de 1998. Traz, a partir de 1982, texto integral da Constituição Federal, Emendas Constitucionais, Emendas Constitucionais de Revisão, Leis Complementares, Leis Ordinárias, Leis Delegadas, Medidas Provisórias, Resoluções do Senado Federal e Decretos-Executivos. A Bibliografia Brasileira de Direito é composta de referências bibliográficas de monografias e artigos de periódicos, em português e outros idiomas, editados no Brasil desde 1980.

Preço por exemplar: R\$ 65,00

Taxa de Postagem: R\$ 5,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir esse CD-ROM:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **PRODASEN**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000302903001-7** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)



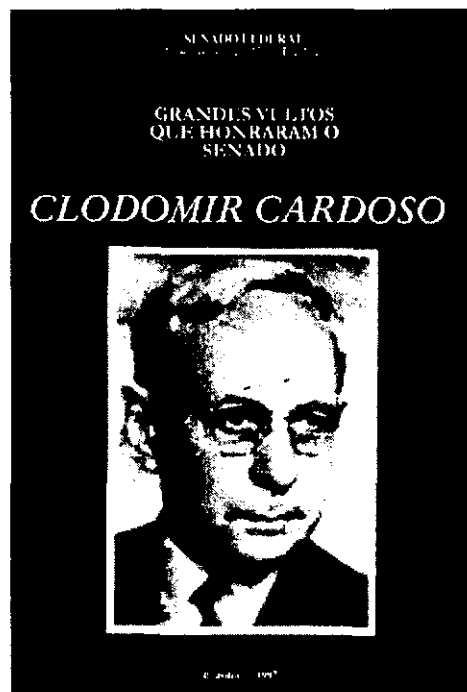
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Clodomir Cardoso

Coleção Grandes Vultos que Honraram o Senado

Obra organizada por Luciano de Sousa Dias,
com 580 páginas. Traz a biografia do Senador
da República Clodomir Cardoso, seu perfil
parlamentar, resumo de suas atividades
públicas, discursos e projetos.

Preço por exemplar: R\$ 10,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)

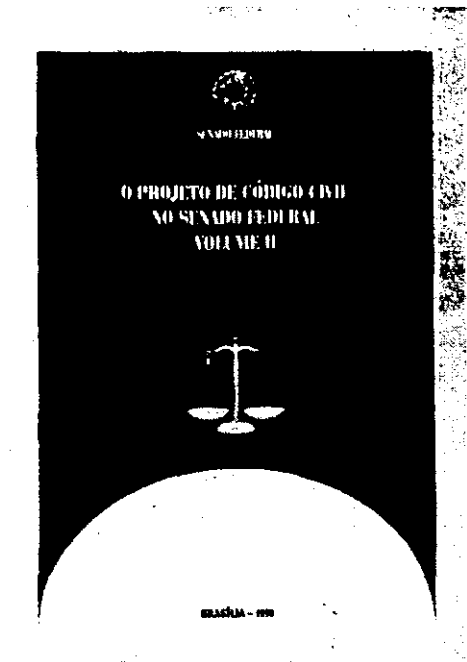


SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

O Projeto do Código Civil no Senado Federal

Projeto de Lei do Código Civil, em dois volumes. No primeiro, textos elaborados e revistos, os pareceres do Relator-Geral e os dados da discussão e votação da matéria no Plenário. No segundo volume encontram-se as contribuições dos juristas ao trabalho legislativo.

Preço (dois volumes): R\$ 30,00



Conheça nosso catálogo na Internet
www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)



EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS